

# Sábado, 11 de Outubro de 2014

Sáb, 11 de Outubro de 2014.  
21:38:00.

**DIÁRIO DE PERNAMBUCO | VIVER**  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## Produção turbinada

Dois projetos de séries de ficção estão bem próximos do contexto pernambucano. Chão de estrelas, de Hilton Lacerda, será inspirada no coletivo teatral do longa-metragem Tatuagem (2013), do mesmo diretor. À frente das produções, o pernambucano foi convidado para ser diretor do núcleo da produtora paulista Polo de Imagem, uma das selecionadas pelo Brasil de Todas as Telas, com R\$ 999.500 de financiamento.

O programa, gerenciado pela **Agência Nacional do Cinema (Ancine)**, vai financiar desenvolvimento de projetos para a TV e audiovisual brasileiro - ao todo, R\$ 27 milhões de investimento. "Chão de estrelas é inspirada no grupo do filme. Vamos abordar a experiência do coletivo. Essa ideia vai estabelecendo e transformando a série. A principal diferença do coletivo do filme é o contexto contemporâneo. Não será ambientada no final dos anos 1970.", antecipa Hilton. Segundo ele, a intenção é trabalhar com proximidade de coletivos reais. Embora nada confirmado, há a possibilidade do grupo Magiluth participar.

Já Lama dos dias, que terá a participação do DJ Dolores, é uma série ficcional de um grupo de pessoas que viviam durante o movimento Mangue Beat. "Você não vê o movimento, mas vê a vida das pessoas nos anos 1990. A ideia de possíveis tecnologias e daquela perspectiva de futuro", diz Hilton. Além delas, o núcleo Moedor - como eles batizaram - vai desenvolver duas animações, além das séries Sujeitos, Pele de cordeiro e Mulheres de 30 (título provisório).

Mais filmes e séries daqui

Entre as 28 produtoras selecionadas, a pernambucana Ateliê Produções receberá R\$ 965.948,38 para desenvolver dois filmes, quatro séries de televisão e três telefilmes. São eles: os longas-metragens Veredas da solidão, do cineasta Paulo Caldas (dos premiados Baile perfumado e O rap do pequeno príncipe), e Coração de lona, de Tuca Siqueira; as séries de documentários para TV Saudade, de Paulo Caldas; Nosso ofício, com argumento de Ricardo Melo; O mundo melhor, com argumento de Ivan Moraes Filho; Câmeras, com argumento de Déa Ferraz. "A gente vai desenvolver o projeto, roteiro, pesquisa de mercado, mas também com potencial de comercialização. A gente vai receber para fazer, o que a gente sempre fez de graça", comemora a produtora-executiva Carol Vergolino.